

# informe

# INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL  
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA  
ANO XXVII | Nº 415 | JANEIRO 2022

LIVE  
FINAL DE ANO

INCA

2021

INCA

## *Show de talentos*

Na comemoração de fim de ano,  
profissionais surpreendem em  
apresentações artísticas

Págs. 6 e 7



Cláudia Arnoud, do HC II, em apresentação de dança cigana.



INCA IMPLEMENTA PROJETO DE ADEQUAÇÃO À LEI GERAL  
DE PROTEÇÃO DE DADOS NA ÁREA DA SAÚDE

Pág. 3

Para celebrar a chegada de 2022, o INCA organizou uma confraternização de final de ano, no auditório principal do prédio-sede, com brincadeiras, show de talentos e muita música. Os próprios profissionais fizeram apresentações no evento, que contou também com linda performance do Coral INCAntando. E o Natal também foi celebrado ao longo do mês de dezembro com várias ações do INCAvoluntário. Até o Papai Noel visitou o Instituto e tirou fotos com os pacientes infantojuvenis em tratamento. Nas páginas 6 e 7, saiba mais sobre esses dois eventos, que foram recebidos com muito carinho por todos.

Acompanhe, também, na página 3, a entrevista com o chefe substituto do Serviço de Tecnologia da Informação, Carlos Henrique Martins. Ele detalhou a implantação do projeto-piloto para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados na área da saúde.

Na página 4, a notícia é que o Serviço de Medicina Nuclear do HC I iniciará, na primeira semana de fevereiro, um projeto de pesquisa para avaliação de um novo radiofármaco para diagnóstico e acompanhamento de tumores neuroendócrinos por PET-CT. O INCA é a primeira instituição da América Latina a estudar o agente, desenvolvido na Alemanha e produzido por uma empresa brasileira.

Já a área de Radiologia Intervencionista do HC I passou a responder diretamente à Divisão de Diagnóstico. Na página 5, saiba como foram otimizadas a gestão de pessoal e orçamento, a elaboração de projetos e a incorporação de novas tecnologias.

Na Coordenação de Pesquisa, Patrícia Possik, líder do grupo de Biologia Funcional de Tumores do INCA, integra o estudo que vai elaborar um banco de dados de células imunes de latino-americanos. Veja na página 10, a importância da pesquisa para entender as causas da suscetibilidade de algumas populações a certas doenças, como o câncer.

Boa leitura!



**Crianças e adolescentes em tratamento receberam recentemente a visita de uma terapeuta muito especial.** Após dois anos de afastamento devido aos protocolos de prevenção à Covid-19, a cadela Hope fez a primeira “consulta” na Seção de Oncologia Pediátrica, no dia 2 de dezembro. Antes de cada encontro, a cadelinha Golden Retriever, de 3 anos, segue rígida rotina de higiene, que inclui banho, limpeza das patas e escovação dos dentes, além da consulta em dia com o veterinário. Após a autorização da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, a expectativa é de que Hope retome os atendimentos semanais.

**Elaborado com base em questões enviadas pelos próprios servidores, está disponível na Intranet um documento com as perguntas e respostas mais frequentes sobre as recentes mudanças implementadas no processo de progressão e promoção funcional.** O material está publicado em Comissões/Comitês, Comissão Interna do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia/Informações sobre progressão funcional. Em caso de outras dúvidas, basta enviar um e-mail para da Comissão Interna do Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia do INCA no endereço: cipcct@inca.gov.br.

**Pesquisadores, residentes, estudantes e profissionais do INCA em geral estão convidados a visitar o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne amplo acervo de publicações científicas, incluindo bases de dados, periódicos, entre outros.** É possível consultar artigos e dissertações, além de vídeos, mapas e outros tipos de conteúdo e, para a instituição não perder o acesso ao material, é preciso que sejam realizadas visitas regulares ao portal de dentro do INCA. Confira no endereço <http://www.periodicos.capes.gov.br>.

informe INCA

Ano XXVII | Nº415 | JANEIRO 2022  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Carla Sena e Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Gabriel Córdova (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Tatiana Freitas (Agência Comunica), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Pedro Guimarães e Mônica Andrade (Assessoria de Imprensa).

## INCA é escolhido para projeto-piloto de adequação à LGPD na área da saúde



Carlos Henrique Martins explica o que muda com a lei

**A** Rede Nacional de Pesquisa (RNP), organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), vem desenvolvendo um método para implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). No final de 2021, a área de Assistência do INCA iniciou o projeto-piloto de implementação e o resultado servirá de referência para outras instituições no País, além das que integram a rede federal do Rio de Janeiro.

Em entrevista ao INFORME INCA, o chefe substituto do Serviço de Tecnologia da Informação do Instituto, Carlos Henrique Martins, explica que o projeto conta com seis módulos: Preparação, Mapeamento de Dados e Risco; Implementação e Adequação; Segurança e Proteção de Dados; Programa de Governança em Privacidade; e Cultura de Privacidade e Governança. Em dezembro, se iniciou o primeiro deles. Em janeiro, a expectativa é começar o mapeamento dos processos que tratam dos dados pessoais, com o objetivo de identificar pontos de vulnerabilidade. O projeto-piloto terá duração aproximada de seis meses.

### De que modo a parceria com a RNP beneficia o INCA?

A instituição vai receber apoio metodológico para implementação da LGPD, consultoria com especialistas das áreas jurídicas e de segurança da informação. Também terá a disponibilização de um sistema para registro das informações e capacitação. Tudo isso sem custo para o INCA.

### O que determina a LGPD?

Ela estabelece regras sobre o uso dos dados pessoais de brasileiros, garantindo ao cidadão o direito fundamental à privacidade e à segurança de suas informações.

### Como funciona o método para adequação institucional à LGPD?

O método foi desenvolvido pela RNP e prevê, entre outras ações, mapear os processos e identificar pontos de vulnerabilidade e seus riscos. A partir daí, será criado um plano de ação institucional contendo as adequações necessárias no trabalho, além dos contratos, políticas institucionais e sistemas de informação relativos à implementação da lei.

### Pode citar exemplos de descumprimento da lei?

Um deles é comentar casos clínicos de pacientes da instituição em áreas públicas, como elevadores e restaurantes, citando pessoas e seus dados, permitindo, em muitos casos, a identificação do paciente. Outro exemplo é deixar exposto, de forma intencional ou não, documentos, rascunhos, formulários em papel, fotos, vídeos, telas de sistemas, mensagens, arquivos digitais e gravações com dados pessoais de pacientes, acompanhantes, visitantes, servidores, colaboradores e alunos.

### O que muda para os setores do INCA?

Muda, principalmente, o comportamento em relação aos cuidados adotados ao lidar de alguma forma com os dados de uma pessoa, seja em papel, sistemas computacionais ou redes sociais e de mensagens, para evitar que essas informações possam ser conhecidas por quem não for autorizado. Nas rotinas de trabalho é preciso atentar para solicitar os dados imprescindíveis para a realização do serviço proposto. Não se deve utilizar o que for obtido em operações diferentes das informadas ao titular dos dados na hora da coleta, preservando-os de forma que só possam ser acessados, lidos, alterados ou eliminados por quem tiver permissão para isso.

### Como funcionará o projeto-piloto?

Será somente na área de Assistência em um escopo que será definido em conjunto pela RNP e pelo INCA. Nossa meta é começar a desenvolver as demais fases em janeiro, com expectativa de duração de seis meses. Nas demais áreas do Instituto, a iniciativa de adequação à LGPD será realizada pelo próprio INCA.

### Qual o maior desafio da implementação da LGPD?

É estabelecer uma cultura organizacional voltada para a proteção de dados pessoais. Serão cruciais a participação e o comprometimento de todas as áreas envolvidas no projeto-piloto para que o INCA realmente possa estar em conformidade com a lei e se torne referência na área da Saúde.

## Novo radiofármaco ajudará no diagnóstico de tumores neuroendócrinos por PET-CT

O Serviço de Medicina Nuclear do HC I iniciará, na primeira semana de fevereiro, um projeto de pesquisa para avaliação de um novo radiofármaco para diagnóstico e acompanhamento de tumores neuroendócrinos por PET-CT, exame de diagnóstico por imagem que se utiliza de substâncias que liberam radiação. O INCA é o primeiro instituto da América Latina a estudar o radiofármaco, desenvolvido na Alemanha e produzido por empresa brasileira. A pesquisa deve ser concluída em 10 meses.

Os estudos de fase I demonstraram que o radiofármaco a ser estudado é seguro, ou seja, não provoca reações adversas. Está prevista a participação na pesquisa de 49 pacientes do Instituto, já aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA. Segundo Priscilla Pujatti,

chefe do Serviço de Medicina Nuclear do HC I, a expectativa é aumentar a sensibilidade na avaliação de tumores neuroendócrinos. A validade diagnóstica do novo radiofármaco e seu impacto clínico também serão definidos ao final do projeto.

Priscilla Brunelli Pujatti explica que radiofármaco é um medicamento que tem, na sua composição, um átomo radioativo. "As propriedades de diagnóstico ou terapia se dão pelo tipo de radiação emitida por esse átomo. Para diagnóstico de tumores, por exemplo, após a injeção do componente, aguardamos um tempo para a distribuição no organismo. A seguir, o paciente é posicionado em uma máquina capaz de detectar, por meio da radiação emitida, onde o radiofármaco está localizado e, portanto, onde estão o tumor e as possíveis metástases", relata.



Serviço de Medicina Nuclear iniciará estudo pioneiro na América Latina

## GESTÃO

## Áreas do INCA se reúnem para balanço do andamento do Plano Estratégico 2020-2023

Membros da diretoria executiva e equipes da Divisão de Planejamento (DIPLAN), assessoria da Direção-Geral, Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), Serviço de Controle Interno e Gestão da Qualidade, e Ouvidoria-Geral se reuniram no dia 14 de dezembro para a Revisão do Planejamento Estratégico 2021. Os líderes de iniciativas estratégicas (IEs) colaboraram com o debate, participando por meio de plataforma virtual.

O objetivo principal do encontro foi fortalecer a implementação das IEs, além de avaliar a evolução do ciclo 2020-2023. Também foram apresentadas as IEs em andamento, em atraso e finalizadas, com vistas ao alcance dos Objetivos Estratégicos do INCA. Outros pontos focais do

evento foram a identificação das dificuldades e desafios encontrados no processo de implementação estratégica; a apresentação da percepção dos coordenadores de IEs, líderes e monitores sobre o processo, e a incorporação das boas práticas identificadas.

Durante o encontro, foi apresentado um panorama do *status* das IEs, que somam 49 no plano atual, dentre as quais 3 finalizadas. Hoje, a Coordenação de Assistência (COAS) concentra o maior número de iniciativas, 10; seguida pela Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP), Direção-Geral e Gabinete com 8, cada; Coordenação de Pesquisa (COPQ), 5; Coordenação de Administração Geral (COAGE), 4; Coordenação de Ensino (COENS) e Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) com 3, cada.

No evento, foi apresentada ainda uma análise das respostas obtidas por meio de um formulário aplicado aos líderes de IEs, coordenadores de iniciativas (membros da DE) e monitores (equipe DIPLAN). "O nosso grande desafio é alcançar 100% das metas previstas", afirmou a chefe da Divisão de Planejamento, Flávia Mendes.



Reunião identificou os desafios encontrados no processo de implementação



Equipe atua realizando procedimentos e intervenções cirúrgicas minimamente invasivas guiados por imagem

## Radiologia Intervencionista do HC I passa por reestruturação

**A** área de Radiologia Intervencionista do HC I passou a responder diretamente à Divisão de Diagnóstico no fim de 2021. Com isso, foram otimizadas a gestão de pessoal e orçamento, a elaboração de projetos e a incorporação de novas tecnologias.

O responsável pela área, o médico radiologista intervencionista José Hugo Luz, informou que também foram promovidas mudanças no espaço físico. "O setor foi todo reformado, pintado e reabastecido de materiais básicos e avançados, com obtenção também de novos dispositivos de proteção radiológica. Nesse processo, houve a reorganização de todas as agendas, com benefícios imediatos como, por exemplo, a redução significativa da fila de biópsias guiadas por tomografia e a das punções ecoguiadas. Além disso, houve melhoria na estrutura da sala de angiografia para a realização de embolizações e outros procedimentos complexos, atrelada à disponibilização de leito para internação".

Outra mudança foi a criação do ambulatório específico de Radiologia Intervencionista. "Com isso, o paciente pode ser referenciado diretamente para a nossa consulta, facilitando o fluxo e acompanhamento

dentro do INCA. Há ainda um novo 'estar-médico', melhorando a convivência de todos os envolvidos", disse José Hugo Luz.

### Troca de informações

Após a realização do primeiro workshop de Embolização em Oncologia do INCA no último trimestre do ano passado – evento do qual participaram médicos, técnicos de enfermagem, enfermeiros e técnicos de radiologia -, José Hugo explica que o sucesso foi tanto que o evento se tornou reunião semanal, na qual o corpo clínico pode trocar informações, se planejar e ter acesso a apresentações como ferramenta de educação continuada.

A Radiologia Intervencionista é uma especialidade médica que atua realizando procedimentos e intervenções cirúrgicas minimamente invasivas guiados por imagem, usando métodos como raios-X, tomografia computadorizada, ultrassonografia e ressonância magnética para se orientar. A implementação da nova área contou com o apoio do Serviço de Diagnóstico por Imagem, da Divisão de Diagnóstico e da Direção do HC I.



Área ganhou um ambulatório específico



José Hugo Luz mostra novos dispositivos de proteção radiológica

## INCAvoluntário celebra o Natal com festa e distribuição de presentes

O Natal foi comemorado ao longo do mês de dezembro com várias ações do INCAvoluntário. No dia 14, o Papai Noel visitou e tirou fotos com os pacientes infantojuvenis em tratamento no INCA. Eles também ganharam presentes de acordo com a sua faixa etária, participaram de atividades lúdicas com os ajudantes do bom velhinho e se divertiram com os duendes da equipe da Animasom.

A data foi especial para a modelo Daniella Sarahyba, madrinha do INCAvoluntário, já que marcou sua volta aos eventos na instituição após quase dois anos afastada. Ela também tirou fotos e brincou com os pacientes. "O que eu mais senti falta durante a pandemia foi desse contato físico, de estar com as crianças, de conversar, passar esse amor e receber o sorriso em troca. Estou emocionada. É muito gratificante", disse Daniella.

A pequena Maria Eduarda, de 6 anos, foi ao encontro do Papai Noel com a mãe, Rosilene Guimarães, que agradeceu o carinho recebido durante o tratamento da filha. "Está sendo maravilhoso estar aqui. A gente sempre teve apoio de todas as formas e o tempo todo. Em 2020, a minha filha operou na semana do aniversário dela. Ela acordou chorando, querendo ir embora. Os médicos e os enfermeiros cantaram parabéns, levaram bolas. Mudou o humor dela", lembrou Rosilene, que participou pela primeira vez da comemoração.

A Casa do Papai Noel - com trono e espaço para fotografias, esculturas com personagens típicos da data e enfeites nas paredes - ficou por conta da decoradora Daniele Oren. Ela colabora com eventos do INCAvoluntário comemorativos ao Dia das Crianças e ao Natal há dez anos. "As crianças não podem ficar sem festa. É muito bom fazer parte disso", afirmou Daniele.

### Kits para pacientes infantojuvenis e adultos

O INCAvoluntário distribuiu ao longo do mês de dezembro 792 kits para os pacientes adultos como parte da comemoração de Natal, com itens de higiene



Celebração contou com a visita do Papai Noel e seus duendes

pessoal, como sabonete, xampu e toalhinhas de mão. Para os pacientes infantis, foram mais de 380 kits, novamente divididos por faixa etária. As crianças ganharam jogos, bonecas, carrinhos, bolas de futebol, quebra-cabeça e maquiagem. Além disso, os pacientes do INCA também foram presenteados com panetones: ao longo do mês, foram entregues 995 unidades.

### Dia Internacional do Voluntário

Também em dezembro, em alusão ao Dia Internacional do Voluntário, comemorado dia 5, o INCAvoluntário promoveu palestras e oficinas on-line. A professora Luciana Lobo, do Instituto ZENcâncer, ministrou a palestra *Prática de yoga e meditação*. O professor Fernando Cyrino, da Fundação Dom Cabral, trouxe para reflexão o tema *O que o futuro nos reserva?*. Já a maquiadora e fundadora do Espaço Make Art Denise Monteiro apresentou dicas de automaquiagem para o dia a dia. Todos os vídeos estão disponíveis no canal do YouTube do INCAvoluntário.

### Premiação

O INCAvoluntário recebeu, em dezembro, um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em prol dos pacientes em tratamento no Instituto, o Prêmio Vol, concedido, pela primeira vez, pelo Instituto Dadaivar. A premiação tem como missão reconhecer e divulgar as melhores práticas de gestão de voluntariado em organizações da sociedade civil, empresas e universidades, bem como reportagens sobre voluntariado veiculadas em emissoras de rádio e TV, na mídia impressa e on-line, além de redes sociais.

# INCA promove confraternização de final de ano

**P**ara celebrar a chegada de 2022, o INCA organizou uma confraternização de final de ano, no auditório principal do prédio-sede, com brincadeiras, show de talentos e muita música. O encontro, transmitido pelo YouTube, reuniu diversas atrações performadas pelos próprios funcionários, além da apresentação do Coral INCAntando.

Na sua mensagem de abertura, a diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, enfatizou a importância de acreditar em um futuro próspero. "Eu tenho imenso orgulho de ser INCA. Aliás, eu não, nós. Porque uma instituição de tamanho porte e grandeza não se faz de indivíduos, se faz do coletivo. Nós somos o INCA. Nós somos o SUS. Todos juntos. Foi dessa forma, juntos, que atravessamos mais um ano difícil, cheio de desafios, de perdas inestimáveis, mas sem perder a esperança de que dias melhores sempre vêm. E virão mesmo. Até lá, estaremos aqui, dedicados, firmes, resilientes, comemorando cada vitória e valorizando o nosso bem mais precioso: a vida", declarou a diretora-geral, que também agradeceu o empenho da equipe durante o enfrentamento da pandemia. "Não poderia começar o evento de hoje sem agradecer a todos aqueles que, mesmo com as dificuldades da realidade atual, contribuíram para que o INCA se mantivesse forte e prestando um serviço de qualidade à população", ressaltou.

## Pratas da casa como atrações

O evento, organizado pelo Serviço de Comunicação Social, seguiu com uma bela apresentação de várias danças ciganas com Cláudia Arnoud, do HC II. Quem também impressionou a todos na dança foi João Vicente, da Coordenação de Administração Geral, que mostrou que domina com maestria o tango. A funcionária Elizabeth Alves, da Divisão de Administração Hospitalar do HC I, fez a leitura de poesias de sua autoria. Na música, Raquel Santana, da Coordenação de Assistência, mostrou seu talento no canto, e o grupo Girls do Samba, formado por profissionais do INCA, também animou a confraternização.

A celebração contou ainda com um jogo de adivinhação. Fotos da época da infância de vários funcionários foram exibidas no telão e a brincadeira era descobrir quem eram aquelas crianças, uma delas, a diretora-geral. A última foto exibida foi uma surpresa: a cadela Hope, que voltou a "atender" pacientes da Pediatria em dezembro, apareceu em sua versão filhote. Após ser mostrada no telão, ela entrou no auditório, provocando momentos de ternura entre os espectadores da *live*. O Coral INCAntando, que entoou a famosa canção natalina "Noite Feliz", encerrou a festividade.

**+** **MAIS NA INTERNET:** Confira a o vídeo do Coral INCAntando em <https://youtu.be/yLj7oxCS0eQ>



Diretora-geral Ana Cristina Pinho observou Raquel Santana soltar a voz e, em seguida, cantou com ela



Letícia Casado participou do jogo de adivinhação com foto de quando era criança



João Vicente, da Coordenação de Administração Geral, impressionou com apresentação de tango



Cadela Hope encantou a todos

### Casa de Acolhida recebe pacientes do INCA

A partir de uma parceria entre o INCA e a Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, a Casa de Acolhida Santa Edwiges passou a receber pacientes do INCA. O convênio foi estabelecido em 2020, mas, devido ao contexto pandêmico, as atividades foram iniciadas no ano passado. São oferecidos serviços de hospedagem, alimentação e transporte entre a Casa e o Instituto.

A chefe do Serviço Social do HC I, Erika Schreider, conta que são hospedados pacientes adultos do sexo masculino com todos os tipos de câncer, exceto aqueles que recebem cuidados paliativos. "Nossa equipe faz uma avaliação com o objetivo de verificar a situação social dos pacientes para o encaminhamento à Casa, que é localizada em Brás de Pina e tem capacidade para receber, no total, 15 pacientes e acompanhantes", explicou



Erika Schreider, padre Givanildo e Valesca Marinho na inauguração do espaço

Erika. Entre os principais casos avaliados em situação social estão a questão econômica do paciente e a distância da sua moradia para o INCA.

A parceria surgiu da iniciativa do padre Givanildo Luiz de Andrade, responsável pela Igreja de Santa Edwiges, também em Brás de Pina, e Valesca Marinho, assistente social da Cáritas. Érika lembra que eles procuraram pelo Serviço Social do HC I e iniciaram a conversa sobre o convênio. "O Serviço Social realiza o primeiro atendimento e avalia a necessidade de hospedagem. Após a avaliação social, é preenchido um formulário e realizado o encaminhamento", informou Erika.

### Sistema Integrado de Bibliotecas é aprovado em edital da Faperj

O Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas (NSIBI) foi contemplado com investimento de R\$ 250 mil, aprovado no edital da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). O valor foi conquistado após apresentação do projeto Preservação e Atualização de Acervos Especializados em Informação em Oncologia no INCA, que pertence ao programa Apoio à Atualização e Manutenção de Acervos nas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa de 2021, da Faperj.

O projeto foi elaborado pelos bibliotecários do INCA Camila Belo e Robson Martins, em parceria com a chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação, Marianna de Camargo Cancela. Responsável pelo NSIBI, Robson explica que o objetivo da iniciativa é a digitalização de todo o conjunto de publicações de memória do Instituto,



localizado na Biblioteca do HC I. "Também vamos digitalizar o acervo da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC). Além disso, serão adquiridos livros impressos e digitais nas diversas áreas atendidas pelo INCA. Esses materiais buscam a atualização do acervo de todas as bibliotecas do Instituto, em consonância com o nosso Projeto Político Pedagógico", afirmou.

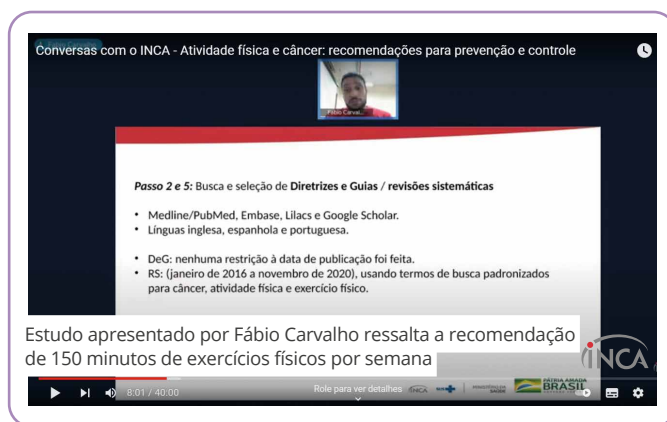
Além da atualização do acervo de bibliotecas, o edital da Faperj prevê a aquisição de livros e publicações em outras mídias destinadas à pesquisa científica e tecnológica. "Esse financiamento dará suporte à organização, manutenção, digitalização, gestão e divulgação de acervos atualizados para servidores, colaboradores, pesquisadores e discentes", disse Robson Martins. Ele informou, ainda, que a liberação dos recursos está prevista para o primeiro semestre deste ano. Uma vez iniciado, o projeto terá prazo de 24 meses para sua finalização.



## Documento reforça importância da atividade física como aliada na prevenção do câncer

Apresentado durante a edição do Conversas com o INCA de dezembro, o documento *Atividade Física e Câncer: recomendações para prevenção e controle* reúne as mais recentes evidências científicas sobre os benefícios da atividade física, especialmente na redução da incidência e mortalidade de cânceres comuns no Brasil. O estudo, que começou em março de 2020, foi produzido pelo INCA e as Sociedades Brasileiras de Oncologia Clínica (SBOC) e de Atividade Física e Saúde (SBAFS).

Segundo o material, a recomendação para adultos e idosos é praticar 150 minutos de atividades físicas (AFs) moderadas ou 75 minutos de exercícios vigorosos por semana ou uma combinação equivalente entre elas, ou seja, podem ser feitos 100 minutos por semana de AF moderada e 25 minutos por semana de AF vigorosa, por exemplo. É possível pensar que cada minuto de AF vigorosa equivale a dois minutos de AF moderada. As evidências mostram que,



com isso, há benefícios para a prevenção e redução da mortalidade por diferentes tipos de tumores.

Fábio Carvalho, da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), afirma que, além dos exercícios mais tradicionais, como os executados em academias, também atendem às necessidades diárias os hábitos de caminhar, andar de bicicleta ou simplesmente passear com o animal de estimação.

“O documento traz informações importantes sobre segurança, contexto, tipos de exercício e possíveis contraindicações e, principalmente, indica que a prática de atividade física para quem tem ou teve câncer é tolerável e segura, inclusive ao longo do período de tratamento oncológico”, explicou Fábio. A previsão é que o material esteja disponível para acesso no primeiro semestre de 2022.

## INCAvoluntário recebe doação de funcionários do consulado canadense

Profissionais do consulado-geral do Canadá no Rio de Janeiro doaram 151 pacotes de fraldas geriátricas para o Programa de Concessão de Benefícios do INCAvoluntário, projeto criado para dar apoio aos pacientes em tratamento no INCA. A cerimônia de entrega, que foi realizada no dia 23 de dezembro, contou com a presença da diretora-geral, Ana Cristina Pinho, do cônsul-geral, David Verbiwsk, e da supervisora geral do INCAvoluntário, Angélica Nasser.

Em agradecimento, o INCAvoluntário emitiu um certificado para o consulado do Canadá, além de um cartão afetuosos para todos os responsáveis pelo ato de solidariedade. “Esse é o tipo de doação que realmente faz a diferença. As fraldas para adultos têm sido um item de difícil captação em nossas campanhas devido ao custo elevado. No entanto, precisamos atender os pacientes



acima de 18 anos. Então, ficamos muito gratos pela iniciativa”, ressaltou Ana Cristina Pinho.

O cônsul-geral lembrou que a ação é fruto de mobilização de 19 funcionários da unidade diplomática que escolheram uma organização social para beneficiar, chegando, então, ao INCAvoluntário. “Houve a participação de todos no processo, que começou com a instituição que iríamos beneficiar, passando pela mobilização para conseguir os donativos e a entrega aqui na sede. O governo do Canadá incentiva a atuação em programas voluntários e também que se façam doações”, afirmou Verbiwsk.

# INCA participa de mapa de diversidade genética latino-americana

## financiado pela Chan-Zuckerberg Initiative

Iniciativa do INCA e de outras instituições latino-americanas está entre as selecionadas para receber financiamento do programa Redes de Ancestralidade da Chan-Zuckerberg Initiative (CZI) - entidade criada por Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, e sua esposa, a pediatra Priscilla Chan -, que incentiva a ciência e as ações educacionais e filantrópicas. O projeto *Um Mapa de Células Humanas da Diversidade Latino-Americana* tem como um dos principais objetivos aumentar a diversidade dos bancos genéticos do mundo para o controle de doenças.

A pesquisadora Patricia Possik, líder do grupo de Biologia Funcional de Tumores do INCA, integra o estudo, que vai elaborar um banco de dados de células imunes de latino-americanos, ajudando a entender as causas da suscetibilidade de algumas populações a certas doenças, como o câncer. “Ficamos muito motivados com essa seleção, principalmente porque é fundamental que o Brasil e a América Latina estejam mais bem representados nos bancos genéticos mundiais. O nosso país e a nossa região são reconhecidamente alguns dos mais ricos em termos de diversidade étnica e genética, com ancestrais indígenas e de outros continentes”, comemora Patricia, especialista em biologia celular e molecular. Este é o segundo projeto com participação de pesquisadores do INCA que recebe financiamento do CZI.

Segundo ela, a iniciativa vai contribuir para enriquecer os bancos genéticos. “A diversidade étnica e genética presente no Brasil e na América Latina tem sido sub-representada em estudos genômicos, deixando de contemplar padrões de expressão específicos da população não descobertos no nível celular”, salienta Patricia.

A perspectiva é trazer um panorama mais amplo e preciso para as pesquisas que envolvem análises de célula única, fornecendo informações valiosas sobre como a ancestralidade genética influencia a saúde e as doenças no nível de nossas células, gerando recursos mais representativos da diversidade da população mundial. “Essa é uma oportunidade para a união da comunidade biomédica, com a meta de aumentar a diversidade genética nos bancos de dados globais. Isso terá impacto direto na pesquisa científica, beneficiando populações pouco estudadas, como as

latino-americanas. Significa, ainda, maiores possibilidades de avançarmos na pesquisa de doenças de alta prevalência nessas populações”, observa a pesquisadora.

Além do projeto latino-americano, outros 16 – sendo dois também voltados para a América Latina - foram selecionados para compor as Redes de Ancestralidade para o HCA, do inglês Human Cell Atlas, e serão igualmente financiados pela CZI, que anunciou o resultado do edital de seleção internacional em 17 de novembro. “Nosso projeto é o único formado por pesquisadores da América Latina, sendo executado exclusivamente aqui, o que é um diferencial em relação aos outros aprovados.

O restante será realizado na Europa e nos Estados Unidos. Isso traz infraestrutura e conhecimento para o continente, o que é a chave para o avanço da ciência nessa área e em outras relacionadas”, observa Patricia.

### Estudo de populações diversas

Serão investigadas as células do sangue e do tecido da vesícula biliar de diversos grupos de seis países das Américas (Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru e de latinos dos EUA).

O grupo de Patricia Possik conta ainda com outra brasileira, Patrícia Severino, do Hospital Israelita Albert Einstein, de São Paulo, além de mais oito pesquisadores desses países. O objetivo é aumentar a base de dados nos bancos genéticos do mundo, que reúnem, atualmente, 80% de informações sobre pessoas europeias. “Isso [dados mais restritos ao perfil europeu] dificulta o avanço global no desenvolvimento de terapias e tratamentos para todos”, explica Patricia.

Um dos impasses do projeto é o alto custo de manutenção dos bancos genéticos, além da aquisição dos insumos para a pesquisa, tornando o financiamento fundamental para a continuidade dos estudos. Os estudos selecionados pelo programa têm em comum o sequenciamento de células únicas, com a investigação de tecidos ou órgãos específicos, como sistema imune, coração, pele, tecidos musculoesqueléticos, dentre outros. O que une todos os projetos é que eles envolvem estudar populações diversas, não europeias, como as populações latino-americana, africana e asiática.



Patricia Possik integra o grupo de pesquisadores selecionados pela CZI

# Alimentação saudável inclui o consumo diário de fibras

**C**omo está o seu consumo de fibras? A dieta saudável de um adulto deve incluir diariamente pelo menos cinco porções de frutas e vegetais sem amido, como, por exemplo, tomate, cenoura, couve-flor, beterraba, chuchu, quiabo e abobrinha. Cada porção equivale a uma quantidade que caiba na palma da sua mão do produto picado ou inteiro, representando de 25g a 30g. Alimentos ricos em fibra ajudam na prevenção do câncer, principalmente porque regulam o funcionamento do intestino.

Também é recomendado o consumo de pelo menos três porções de cereais integrais por dia, sendo que cada uma representa meia xícara de farinha de aveia ou meia xícara de arroz integral. Para saber mais, vale a consulta ao livro Alimentos Regionais Brasileiros, disponível na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. A publicação traz ótimas opções de frutas, legumes e verduras que



Dieta de um adulto deve contar diariamente com pelo menos cinco porções de frutas e vegetais sem amido

podem ser encontrados em diferentes regiões do País. Uma dica é optar pelos alimentos que estão na safra, pois costumam ter preços mais baratos.

Fique atento ao consumo de cereais matinais e barras de cereais industrializados, que pertencem ao grupo dos alimentos ultraprocessados e, portanto, não são indicados. As elevadas quantidades de açúcar, gordura e/ou sal e calorias resultam em excesso de peso, que traz riscos à saúde.

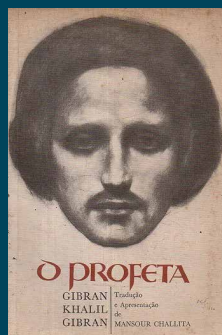
**+ MAIS NA INTERNET:** O livro Alimentos Regionais Brasileiros está disponível em [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/alimentos\\_regionais\\_brasileiros\\_2ed.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/alimentos_regionais_brasileiros_2ed.pdf)



## DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Enviada pela enfermeira do HC I Ursula Neves, responsável pelo grupo de orientação aos familiares e acompanhantes. Dica: livro *O Profeta*, de Kalil Gibran.



Este é o livro mais famoso do ensaísta, prosador, poeta, conferencista e pintor Kalil Gibran. Publicado pela primeira vez em 1923 em inglês, o clássico já foi traduzido para mais de 40 idiomas, obtendo sucesso imediato. A obra-prima deste autor de origem libanesa radicado nos Estados Unidos desde criança inspira por sua filosofia simples, reunida em um conjunto de meditações que falam sobre como viver bem com os nossos pensamentos, comportamentos e escolhas.

Com uma linguagem acessível, Kalil Gibran propõe uma bela reflexão sobre a bondade e a beleza da vida. O livro é indicado para todas as fases da nossa existência, trazendo ensinamentos preciosos sobre o amor, o trabalho, a alegria e a morte, entre outros temas universais que tocam a alma, encantando pela beleza e simplicidade.



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **PREGUIÇA**.



**TEMA: BORBOLETA**

Foto de Mariana de Oliveira, filha de Wagner Washington de Oliveira, do HC IV.

## ORGULHO DE SER INCA

**Kelly de Menezes Fireman**  
Fisioterapeuta do CTI do HC I

**A** fisioterapeuta Kelly de Menezes Fireman se formou na profissão no ano de 2009 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pouco tempo depois, em 2015, começou sua trajetória no INCA, quando ingressou na Residência Multidisciplinar e, como ela mesma gosta de dizer, se encantou com a oncologia e a instituição. Kelly deu seguimento na sua relação com o Instituto fazendo mestrado pelo programa de pós-graduação da Coordenação de Pesquisa, concomitante à especialização em terapia intensiva. Foi contratada em 2018 para compor o quadro do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do HC I, onde permanece até hoje. Em agosto de 2021, Kelly foi fotografada pelo INFORME INCA para a capa sobre o serviço de fisioterapia 24 horas a pacientes dos CTIs.

"Foi por meio da residência que pude conhecer todas as unidades do INCA, uma experiência muito enriquecedora para a minha trajetória profissional. O que me encantou foi a grande diversidade de atuação que a fisioterapia em oncologia permite, além da alta complexidade do atendimento na rede de atenção ao câncer. Costumo dizer que tenho certeza de que o INCA foi minha segunda faculdade, por tudo que aprendi aqui. O setor em que trabalho mudou completamente a minha carreira, abrindo novas perspectivas que nunca havia imaginado. No Instituto, há uma equipe multiprofissional sempre presente e muito atenta às questões voltadas para o bem-estar do paciente. Temos um atendimento humanizado, além de profissionais altamente qualificados. Sinto muito orgulho de pertencer à equipe. Digo sempre que sigo aprendendo diariamente na instituição, procurando me aperfeiçoar para fazer o melhor."



### O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do Informe INCA publicada na Intranet, em Comunicação Social/Normas e Documentos.

## EM BREVE

**Em 2022, o INCA será mais uma vez o responsável no Brasil pelas ações da comemoração em prol do Dia Mundial do Câncer**, celebrado em 4 de fevereiro. A campanha é uma iniciativa global organizada pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo é aumentar a conscientização e a educação sobre a doença, com ênfase na prevenção.

**Detecção Precoce do Câncer será o primeiro curso oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância do INCA em 2022.** Com carga horária total de 60h, a capacitação tem como público-alvo médicos, enfermeiros e dentistas que atuam na Rede Básica de Atenção à Saúde. O período de inscrição vai de 31 de janeiro até 11 de fevereiro. Mais informações em: <https://www.inca.gov.br/cursos/deteccao-precoce-do-cancer>.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL